



República Federativa do Brasil
Ministério da Economia
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(11) BR 202021005381-5 Y1



(22) Data do Depósito: 22/03/2021

(45) Data de Concessão: 27/12/2022

(54) Título: MOLDURA PARA TAPETE HIGIÊNICO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

(51) Int.Cl.: A01K 1/015.

(52) CPC: A01K 1/0157.

(73) Titular(es): ELIZABETH RUIZ; ADRIANA RODRIGUES DE LACERDA.

(72) Inventor(es): ELIZABETH RUIZ; ADRIANA RODRIGUES DE LACERDA.

(57) Resumo: MOLDURA PARA TAPETE HIGIÊNICO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO. Trata-se de uma moldura (10) para tapete higiênico (20) do tipo lavável ou descartável coletor de urina e fezes de animais de estimação como cães e gatos; dita moldura (10) é ordinariamente quadrangular, formada por travessas maiores (10a) e (10b) paralelas e travessas menores (10c) e (10d), travessas estas que incluem meios de fixação (MF) para uma unidade de tapete higiênico (20), conformando área de contenção (Ar) em suave arqueamento rebaixado em relação aos citadas travessas (10a), (10b), (10c) e (10d) da dita moldura (10), para concentração das fezes e urina de animais de estimação.

“MOLDURA PARA TAPETE HIGIÊNICO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO”.**CAMPO TÉCNICO**

[001] Trata o presente modelo de utilidade de moldura para tapete higiênico de animais de estimação, tal como cães, gatos ou outro domesticável; dita moldura notadamente é formada por uma estrutura ordinariamente retangular e dotada de meios para fixação de um tapete higiênico, obtendo-se, assim, a conformação de uma área delimitada perimetral para concentração da urina e das fezes do animal de estimação, evitando, assim, que a urina escorra para fora dos limites do tapete higiênico e conseqüentemente, impedindo que se espalhem pelo solo onde encontra-se instalado.

HISTÓRICO DA TÉCNICA

[002] É sabido que os tapetes higiênicos para animais domésticos como cães e gatos, têm como principal função delimitar um local adequado para que o ‘pet’ deposite as fezes e a urina, sendo, assim, uma alternativa em relação a jornais, papéis e papelão, uma vez que esse tipo de substrato não é a mais higiênica nem a mais saudável para “pet”. Como o jornal não absorve a urina, o mau cheiro é muito comum. Além disso, os cães acabam molhando as patas e podem até desenvolver alergias e doenças devido à tinta de impressão. Além disso, os tapetes higiênicos auxiliam os tutores quando do recolhimento dos dejetos e higienização do local.

[003] De uma forma geral, os tapetes higiênicos podem ser divididos entre produtos laváveis ou descartáveis. Os tapetes laváveis são feitos de tecido, preferencialmente 3 camadas, responsáveis por absorver a urina. Os tapetes descartáveis, por sua vez, apresentam composição semelhante às fraldas descartáveis, ou seja, compreendem uma camada inferior, de contato com o solo, formada por lâmina de plástico flexível que recebe uma camada de gel absorvente da urina e uma camada superior de TNT (Tecido-não-tecido), responsável por fazer o contato com as patinhas do animal.

[004] Geralmente estes tapetes descartáveis possuem fita adesiva na superfície da lâmina plástica, permitindo que o tutor fixe o tapete no solo, porém é comum que este tipo de adesivo deixe resíduos no solo, impregnando sujidades inconvenientes.

[005] Ocorre que tanto o tapete lavável, como o descartável, a depender do porte do animal, da quantidade de urina depositada sobre o tapete higiênico ou até mesmo de como o “pet” se aproxima para fazer suas necessidades, pode não ser suficiente para absorção completa dos líquidos e dejetos depositados sobre o mesmo, causando o inconveniente de escorrer para fora dos limites da área absorvente, não só estendendo para o chão, mas também permitindo que o animal pise na urina, ampliando, ainda mais, a área a ser higienizada.

DO ESTADO DA TÉCNICA

[006] A fim de suprir tal inconveniente, o mercado possui algumas soluções destinadas a servir de suporte dos tapetes higiênicos, visando criar uma área perimetral e são conhecidos por ‘sanitários para pet’ geralmente compreendidos por plataformas constituídas por uma bandeja e uma base multiperfurada, a qual é encaixada na base e serve de apoio para a sobreposição do tapete higiênico lavável. Esse tipo de suporte permite que o animal urine mais de uma vez no mesmo tapete, e o excesso de urina escorre para a bandeja que pode ser lavada escoada e posteriormente, assim como o tapete.

[007] Tal sanitário apesar de sua eficiência em reservar o excesso de urina na bandeja, não evita que parte da urina possa escorrer para fora do suporte, além de ser de complexa limpeza, uma vez que além de serem peças de grande porte para serem lavadas em pequenos tanques de apartamentos em geral, a base multiperfurada, muitas vezes, retém fezes, que, mesmo após a higienização adequada do mesmo, pode deixar mau cheiro, além de proliferação de micro-organismos que podem transmitir doenças aos animais.

[008] Um inconveniente notado nestes suportes para tapetes higiênicos é que o dimensional dos mesmos, ainda que separando base e bandeja, apresentam peso substancial, dificultando o manuseio por pessoas idosas, além de representar um volume espacial avantajado, dificultando seu transporte quando de viagens.

[009] Em pesquisa realizada em bancos de dados especializados foram encontrados documentos referentes à suporte para tapete higiênico de animais de estimação, tal como, o documento de nº. BR 202018017321-4 que apresenta um tapete higiênico para

coleta de fezes e urina de animais domésticos, que visa facilitar a vida dos animais doméstico e seus cuidadores, o tapete higiênico é constituído de várias camadas formadas cada uma por uma ou mais folhas de papel e uma lâmina de plástico impermeável um pouco maior que a folha de papel, de modo a forma-se uma borda de plástico. Fazem parte do arranjo uma bandeja de acondicionamento que evita o escorrimento da urina para fora do tapete e um cone para estimular a utilização do tapete por animais machos.

[010] Outro documento de nº. BR 102014024730-0 apresenta um tapete higiênico constituído por uma camada de plástico impermeável que é composta de 80% poliéster e 20% outros e provida de botões de ilhós, duas camadas de tecido de fraldas composta de 75% de viscose e 25% de poliéster e uma camada de tecido de flanela compostas de 100% de algodão, uma camada de refil absorvente que é; sendo montado de modo que as três camadas de tecidos sejam alfinetadas juntas e logo em seguida são costuradas juntamente com o viés, depois os botões de ilhós são fixados nas extremidades do tapete e do viés; sendo ainda que a camada de refil absorvente (não tecido) é colocada na parte superior e os quatro botões de ilhós são fechados, dando suporte ao tapete.

[011] Citados documentos apresentados apesar de pertencerem ao mesmo campo de aplicação, não apresentam nenhuma das características do objeto ora aperfeiçoado, tendo em vista que os meios de contenção da urina e fezes são incorporados à própria construtividade do tapete, ou seja, notoriamente distinto do objeto da presente patente de modelo de utilidade garantindo, assim, que o mesmo atenda aos requisitos legais de patenteabilidade.

MELHORIAS FUNCIONAIS

[012] A principal melhoria funcional da moldura para tapete higiênico de animais de estimação consiste no fato dos meios de fixação favorecerem a estabilização dos tapetes higiênicos para concentração da urina e fezes dos animais dentro dos limites perimetrais da moldura, uma vez que a anila adentra ao espaço e o tapete desenvolve uma espécie de bandeja, fazendo com que a urina e as fezes se concentrem no tapete, evitando que a urina se espalhe pelo chão adjacente à moldura.

VANTAGENS OBTIDAS

[013] Uma das vantagens obtidas consiste em prever uma estrutura leve, de fácil manuseio e de fácil limpeza por parte dos responsáveis.

[014] Outra vantagem consiste na moldura apresentar meios facilitados de instalação e fixação do tapete higiênico, favorecendo o manuseio por indivíduos de faixa etária distintas, inclusive e principalmente idosos.

[015] Outra vantagem consiste no fato da moldura ser retrátil permitindo não só o ajuste do comprimento em relação às variações dimensionais dos tapetes higiênicos de mercado, como também, pode ter seu tamanho reduzido quando da necessidade de limpeza em tanques de apartamentos e também quando da necessidade de transporte e viagens, ocupando muito pouco espaço na bagagem.

DESCRIÇÃO DAS FIGURAS

[016] A complementar a presente descrição de modo a obter uma melhor compreensão das características do modelo de utilidade e de acordo com uma preferencial realização prática do mesmo, acompanha a descrição, em anexo, um conjunto de desenhos, onde, de maneira exemplificada, embora não limitativa, se representou o seguinte:

[017] a figura 1 representa uma vista em perspectiva explodida de uma primeira variação da inovada moldura retrátil, ou seja, provida de meios de extensão e redução do comprimento e dotada de hastes fixadoras para estabilização do tapete;

[018] as figuras 2 e 3 mostram vistas superiores da primeira variação da moldura, desprovida de tapete higiênico e ilustrando a forma de retração e alongamento da moldura;

[019] a figura 4 revela uma vista em perspectiva montada da primeira variação da moldura retrátil com o tapete higiênico acoplado;

[020] a figura 5 apresenta uma vista em perspectiva explodida de uma segunda variação construtiva da moldura retrátil, a qual inclui pelo menos quatro presilhas de fixação do tapete higiênico junto à moldura;

[021] a figura 6 revela uma vista em perspectiva montada das peças que compõem a segunda variação da moldura;

[022] a figura 7 ilustra uma vista em perspectiva de uma terceira variação da moldura retrátil, a qual prevê que as faces externas das travessas laterais sejam dotadas de um ou mais ganchos para fixação do tapete higiênico;

[023] a figura 8 mostra uma vista em perspectiva montada da terceira variação da moldura com tapete instalado;

[024] a figura 9, numa quarta versão da moldura, não retrátil, representa uma vista em perspectiva, ilustrando uma moldura formada por dois quadros articulados entre si em um dos lados maiores e com seção tal de cada quadro que, quando justapostos, configuram travamento do tapete higiênico, ilustrado em perspectiva explodida;

[025] a figura 10 ilustra uma vista lateral da inovada moldura não retrátil, com peças articuladas e abertas entre si;

[026] a figura 11 mostra uma vista em perspectiva montada da moldura com tapete instalado;

[027] a figura 12 revela uma vista em corte A.A, ilustrando o comportamento do tapete instalado entre as peças da moldura.

DESCRIÇÃO DETALHADA DO OBJETO

[028] Com referências aos desenhos ilustrados, o presente modelo de utilidade se refere a uma “MOLDURA PARA TAPETE HIGIÊNICO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO”, mais precisamente, trata-se de uma moldura (10) para tapete higiênico (20) do tipo lavável ou descartável coletor de urina e fezes de animais de estimação como cães e gatos (não ilustrados).

[029] Segundo presente modelo de utilidade, dita moldura (10) é ordinariamente quadrangular, formada por travessas maiores (10a) e (10b) paralelas e travessas menores (10c) e (10d), travessas estas que incluem meios de fixação (MF) para uma unidade de tapete higiênico (20), conformando área de contenção (Ar) em suave arqueamento rebaixado em relação as citadas travessas (10a), (10b), (10c) e (10d) da dita moldura (10), para retenção das fezes e urina de animais de estimação.

[030] De acordo com as Figuras de 1 a 8, a moldura (10) é retrátil, sendo que, para tanto, as travessas maiores (10a) e (10b) são formadas por pares de tubos retráteis, cada

qual composto por um tubo (11a) de maior diâmetro e um tubo (11b) de menor diâmetro que encaixa e desliza no interior do tubo (11a). As extremidades dos citados tubos (11a) e (11b) são fixadas nas faces internas das travessas (10c) e (10d), preferencialmente em formato laminar.

[031] Numa versão preferencial, os meios de fixação (MF) do tapete higiênico (20) são configurados por dois membros semi tubulares (13), cada qual articulado (14) em correspondente tubo (11) travessa (10c) e (10d), coincidente com o local de fixação dos respectivos tubos de maior diâmetro (11a).

[032] Complementando, as faces externas das travessas (10c) e (10d) podem prever pequenos ganchos (15) para fixação das laterais menores do tapete higiênico (20).

[033] Assim, a moldura (10) pode ser ajustada em correspondente dimensão do tapete higiênico (20) e, ao receber dito tapete sobre as travessas (10a), (10b), (10c) e (10d), os membros semi-tubulares (13) são pressionados sobre os tubos (11a), fixando o tapete, enquanto que os ganchos (15) fixam as outras laterais do tapete, conformando a mencionada área de contenção (Ar) em suave arqueamento rebaixado para recepção da urina e fezes do animalzinho.

[034] Numa opção relacionada aos meios de fixação (MF) do tapete higiênico (20) na moldura (10) retrátil (Figuras 5 e 6), as travessas menores (10c') e (10d') são tubulares e é previsto um conjunto de pelo menos quatro presilhas avulsas (16), cada qual em formato semi-tubular e dimensionadas para atuar como trava do tapete higiênico (20) nos tubos (11a'), (10c') e (10d').

[035] Numa outra opção relacionada aos meios de fixação (MF) do tapete higiênico (20) na moldura (10) retrátil (Figuras 7 e 8), os tubos (11a'), (10c') e (10d') são dotados de ganchos (15) para fixação das bordas do dito tapete (20).

[036] Numa versão secundária (ver Figuras de 9 a 12), a moldura (100) compreende um par de membros quadrangulares, sendo um inferior (101) e outro superior (102), articuláveis (103) entre si, cada qual de seção ordinariamente em "U" invertido e onde o membro inferior (101) tem dimensional externo adequado a ser encaixado no dimensional interno do membro superior (102), mantendo um interstício (X) constante

entre eles (Figura 12) que é passível de receber e travar a borda (B1) do tapete higiênico (20).

[037] Assim, com a moldura (100) em posição aberta, ou seja, com os membros (101) e (102) articulados em abertura (Figura 10), o tapete higiênico é disposto sobre o membro (101) de maneira que as bordas (B1) possam ser travadas quando da articulação em fechamento do membro (102) sobre o membro (101) conformando a mencionada área de contenção (Ar) em suave arqueamento rebaixado para recepção da urina e fezes do animal.

[038] A moldura traz significativas vantagens em relação aos documentos do estado da técnica, enquadrando-se perfeitamente nos critérios que definem o modelo de utilidade, ou seja, realiza a combinação e modificação de elementos já conhecidos trazendo nova forma ou disposição, resultando em melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação.

REIVINDICAÇÕES

1) **“MOLDURA PARA TAPETE HIGIÊNICO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO”**, mais precisamente, trata-se de uma moldura (10) para tapete higiênico (20) do tipo lavável ou descartável coletor de urina e fezes de animais de estimação como cães e gatos; moldura (10) é ordinariamente quadrangular, formada por travessas maiores (10a) e (10b) paralelas e travessas menores (10c) e (10d), travessas estas que incluem meios de fixação (MF) para uma unidade de tapete higiênico (20); caracterizado por associação das travessas maiores (10a), (10b), (10c) e (10d) conformar área de contenção (Ar) em suave arqueamento rebaixado em relação aos citadas travessas (10a), (10b), (10c) e (10d) da dita moldura (10), para retenção das fezes e urina de animais de estimação; moldura (10) retrátil, com travessas maiores (10a) e (10b) formadas por pares de tubos retráteis, cada qual composto por um tubo (11a) de maior diâmetro e um tubo (11b) de menor diâmetro que encaixa e desliza no interior do tubo (11a); as extremidades dos citados tubos (11a) e (11b) são fixadas nas faces internas das travessas (10c) e (10d), preferencialmente em formato laminar; os meios de fixação (MF) do tapete higiênico (20) são configurados por dois membros semi tubulares (13), cada qual articulado (14) em correspondente tubo (11) travessa (10c) e (10d), coincidente com o local de fixação dos respectivos tubos de maior diâmetro (11a); complementando, as faces externas das travessas (10c) e (10d) preveem pequenos ganchos (15) para fixação das laterais menores do tapete higiênico (20).

2) **“MOLDURA PARA TAPETE HIGIÊNICO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO”** de acordo com a reivindicação 1, e numa segunda opção de meios de fixação caracterizado por meios de fixação (MF) do tapete higiênico (20) na moldura (10) retrátil, apresentar travessas menores (10c') e (10d') tubulares, assim como por prever um conjunto de pelo menos quatro presilhas avulsas (16), cada qual em formato semi-tubular e dimensionadas para atuar como trava do tapete higiênico (20) nos tubos (11a'), (10c') e (10d').

3) **“MOLDURA PARA TAPETE HIGIÊNICO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO”** de acordo com a reivindicação 1, e numa terceira opção de meios de fixação caracterizado por meios de fixação (MF) do tapete higiênico (20) na moldura (10) retrátil ser compreendido por

ganchos (15) previstos nos tubos (11a'), (10c') e (10d') para fixação das bordas do dito tapete (20).

FIG. 1

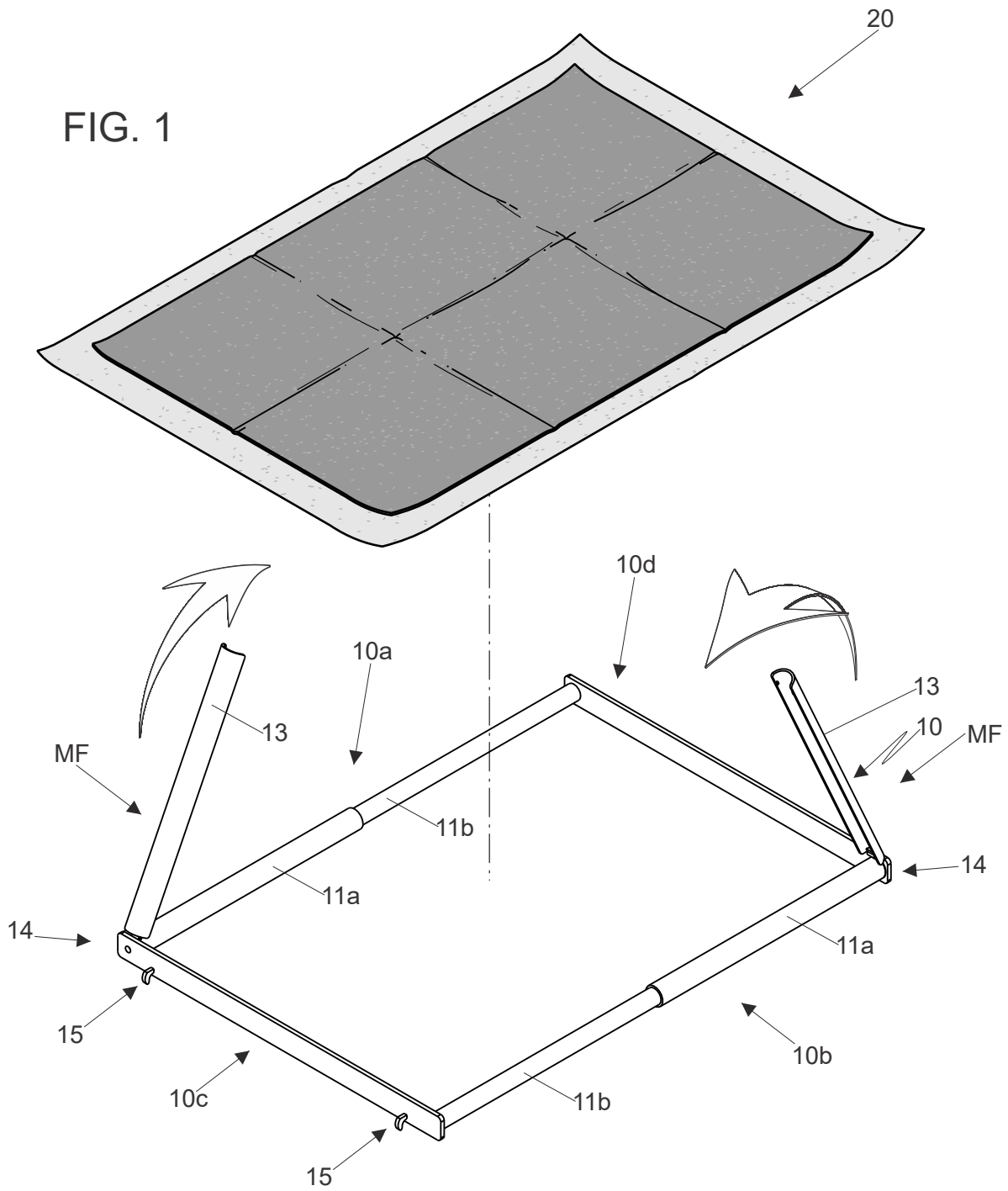


FIG. 2

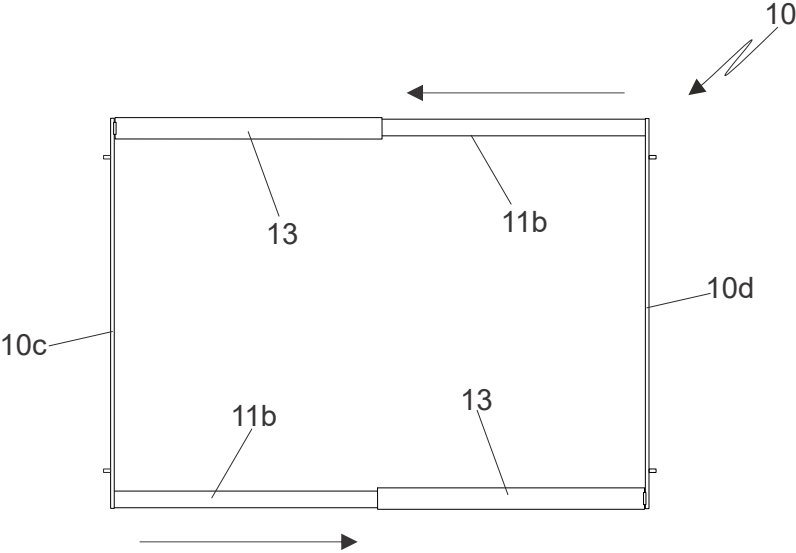
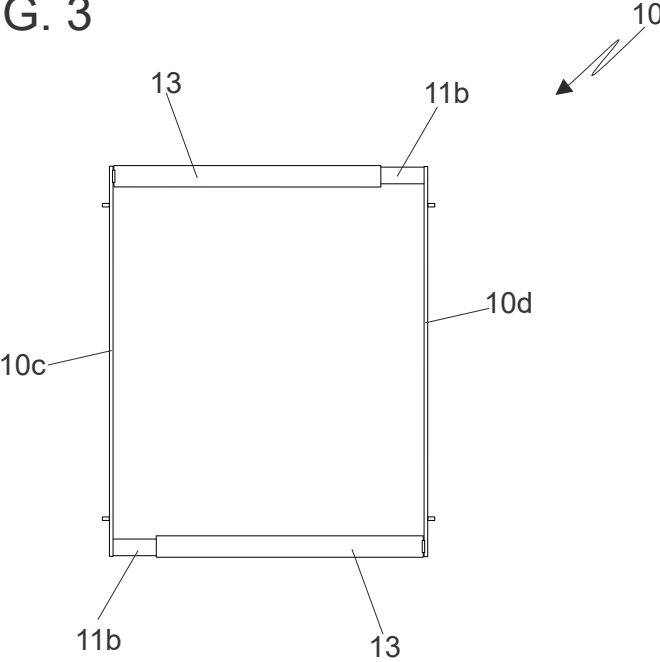
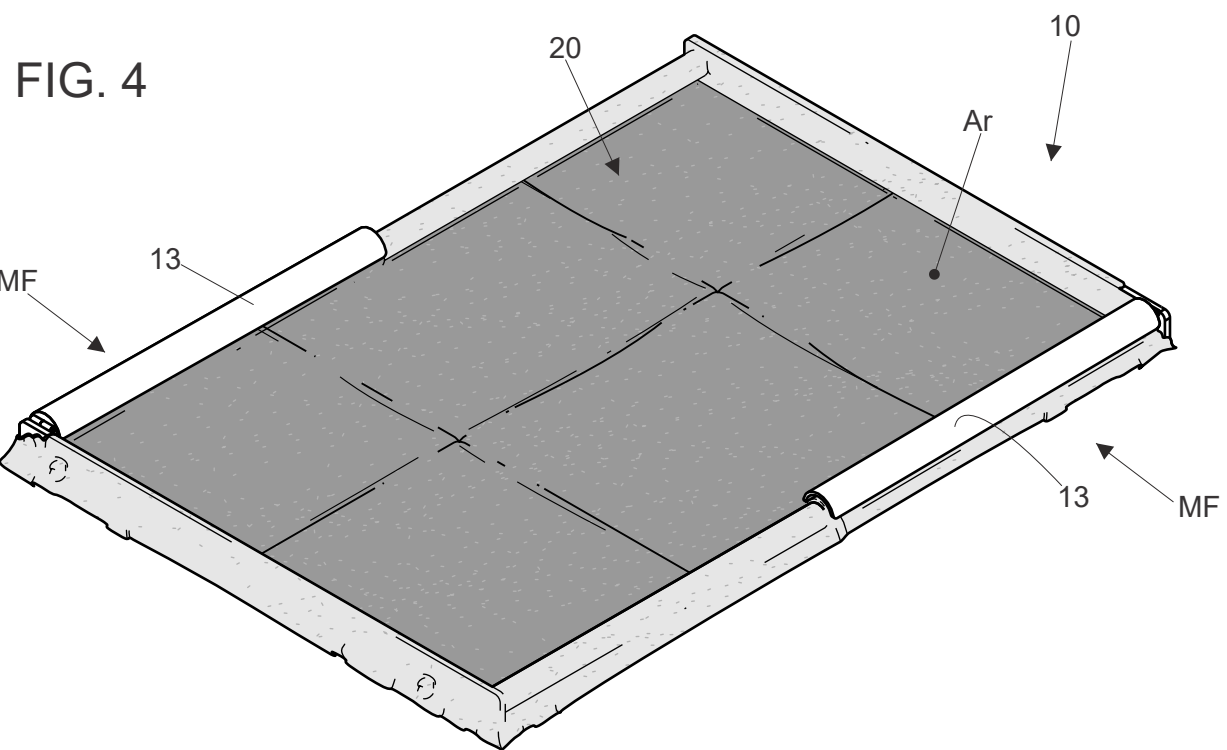
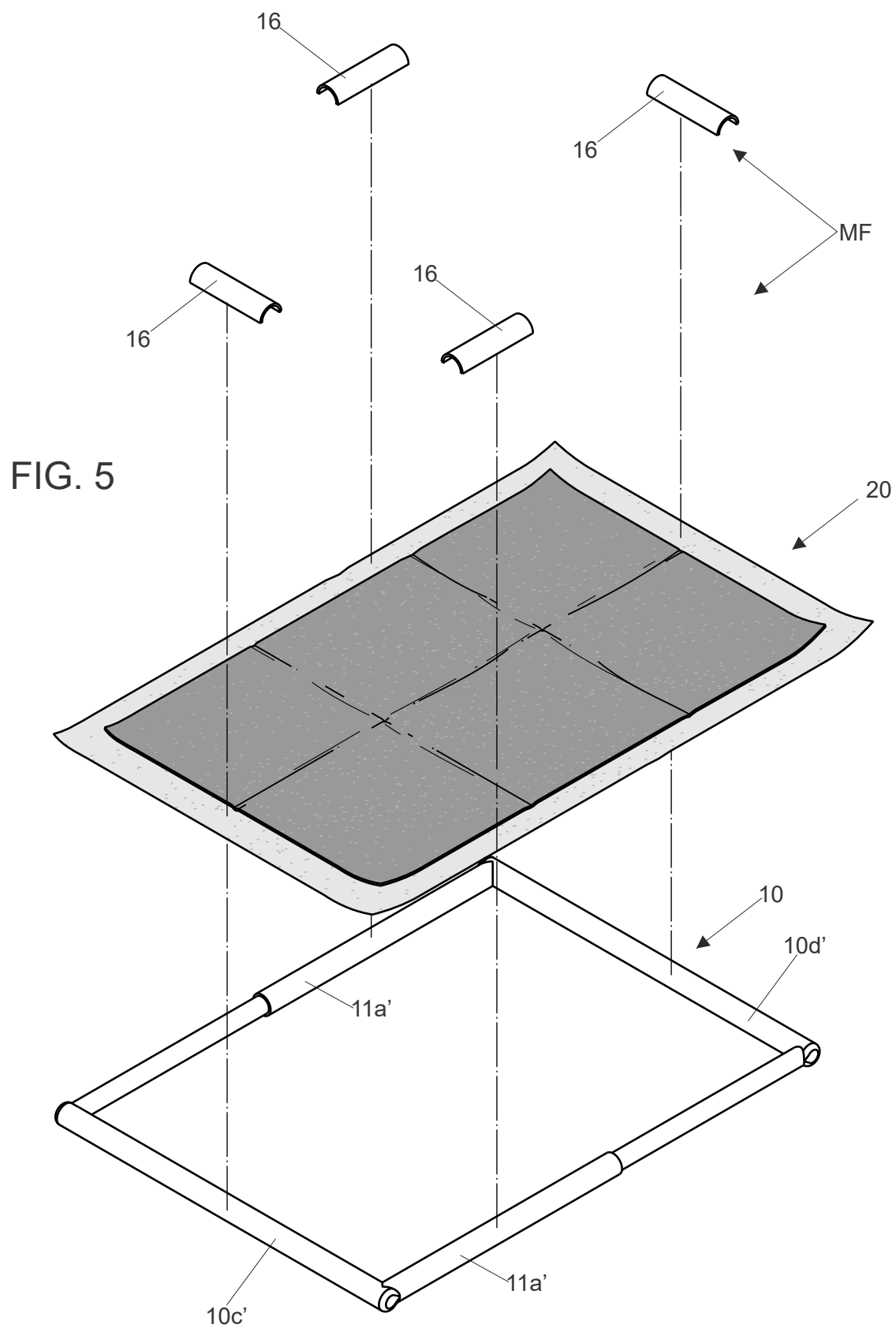


FIG. 3







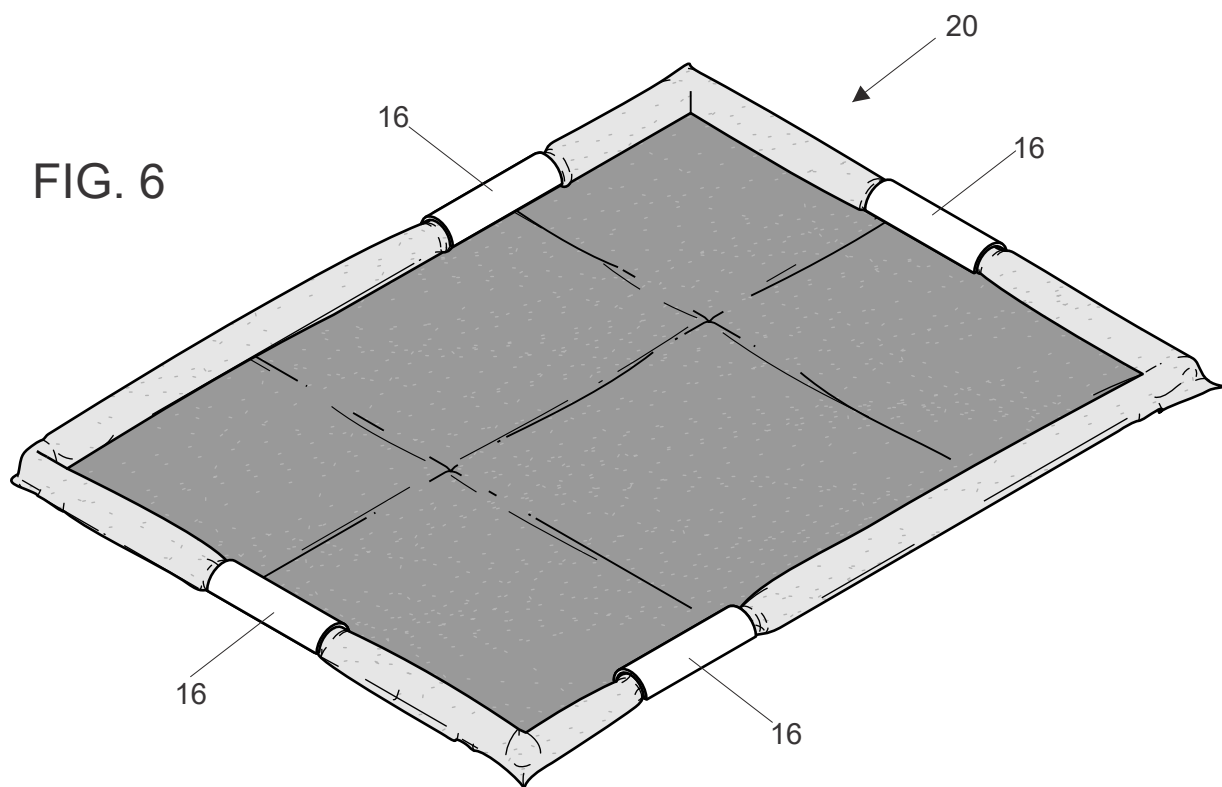
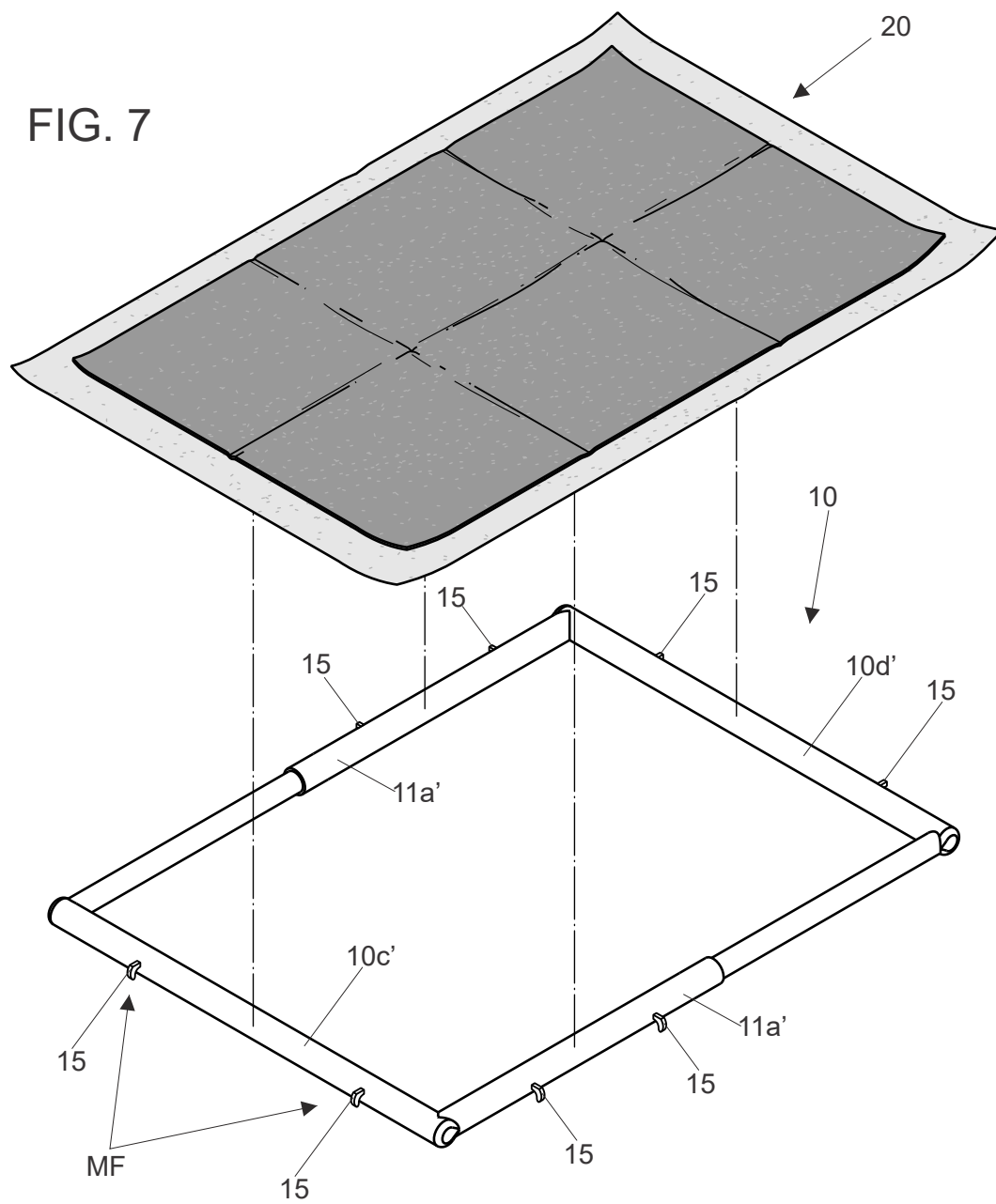
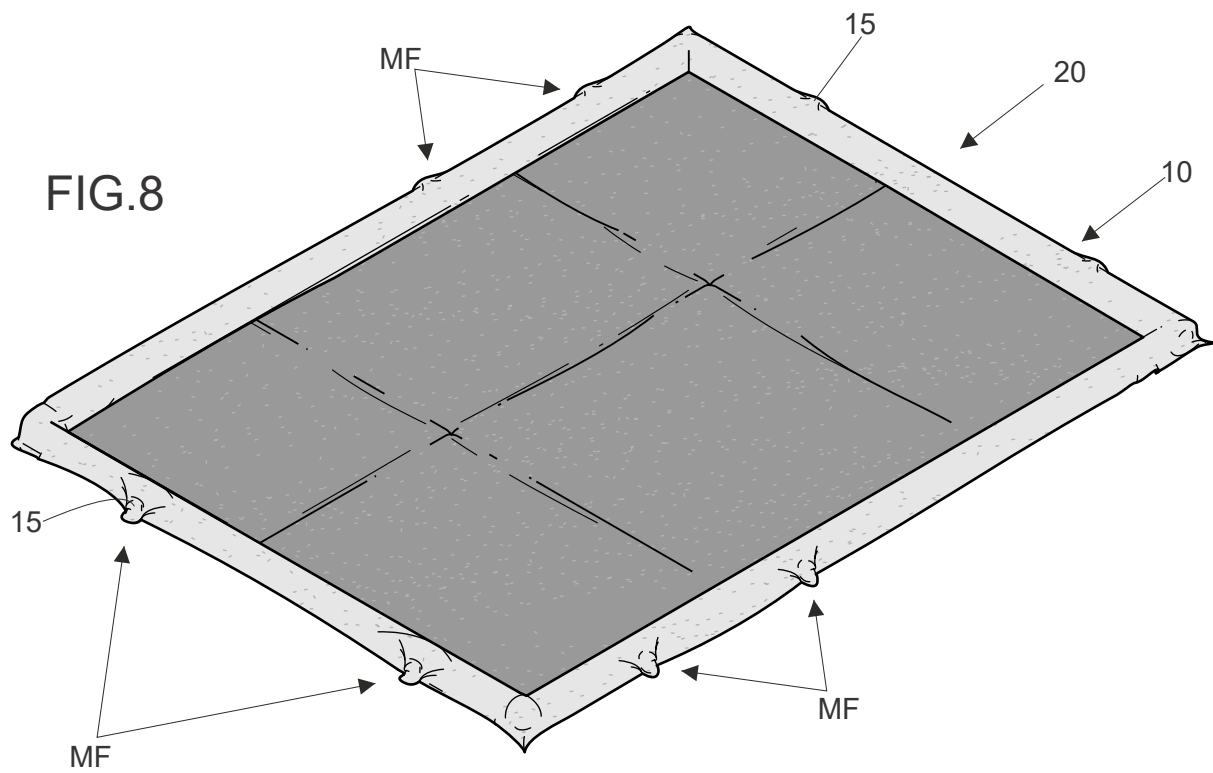


FIG. 7





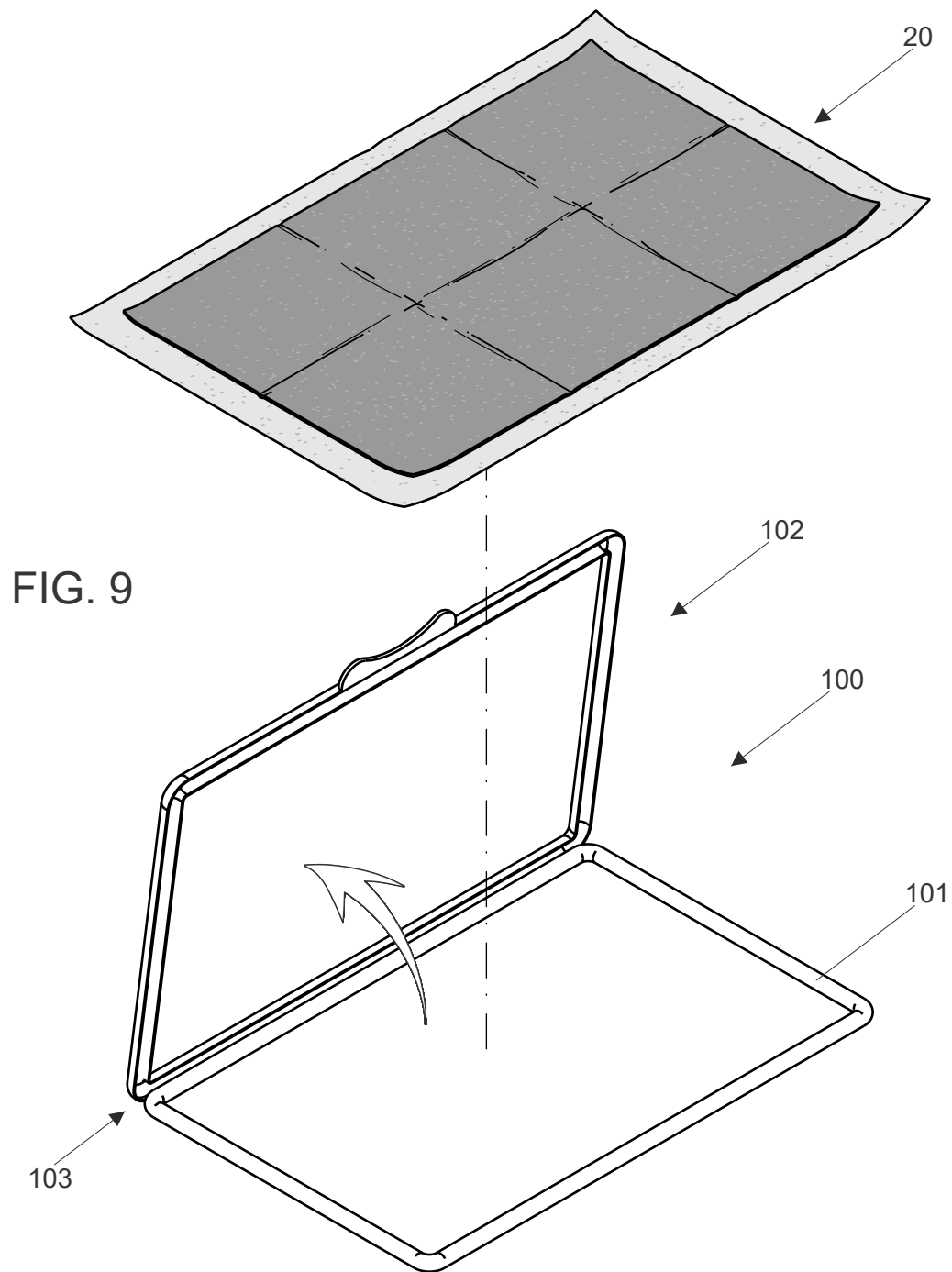


FIG. 10

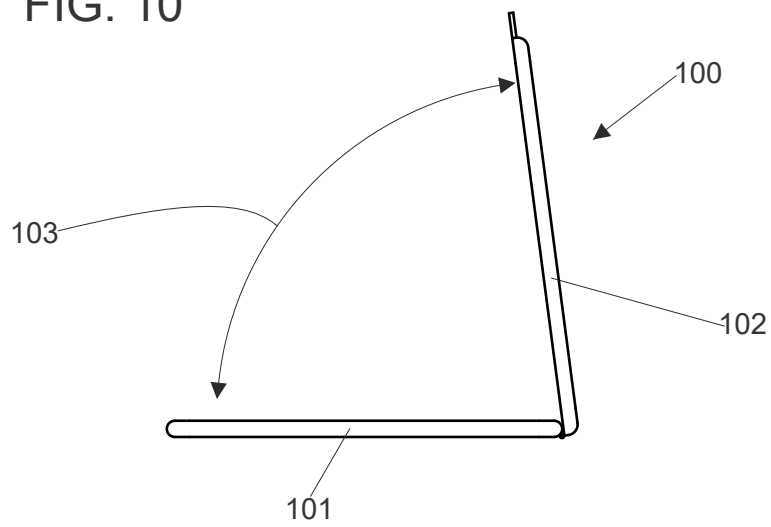


FIG. 11

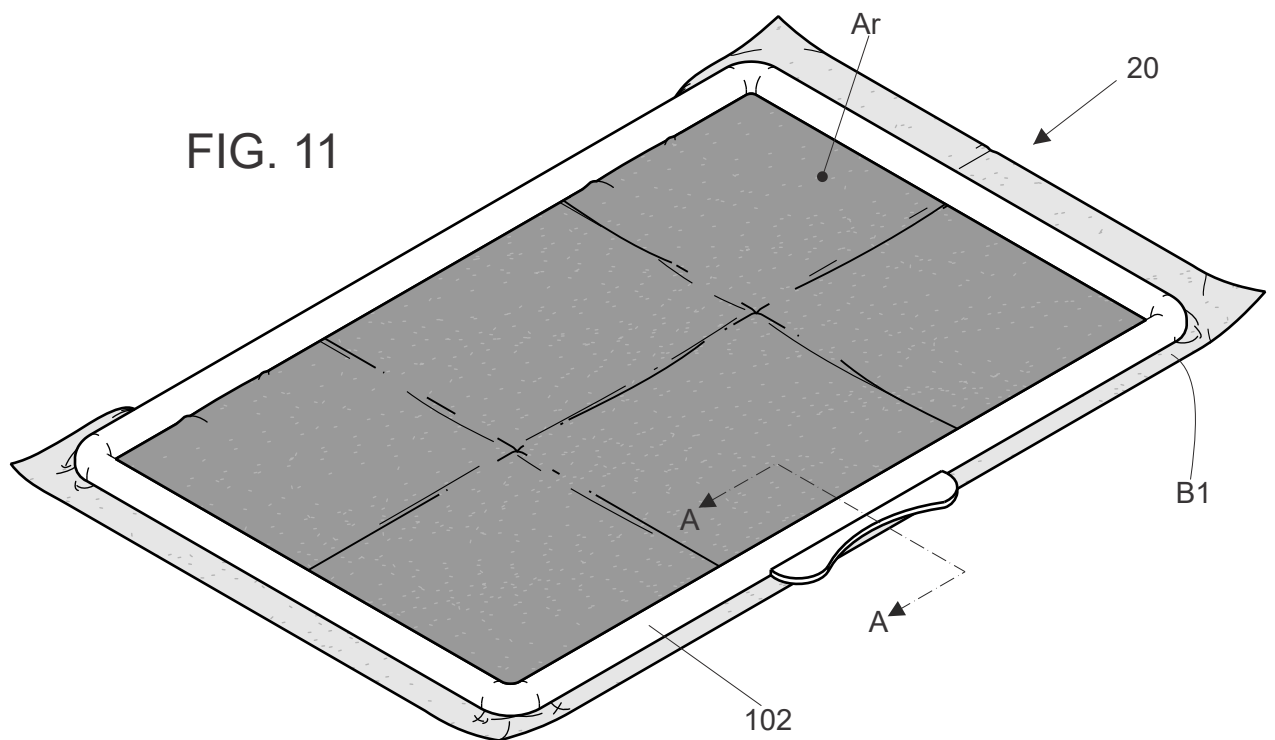


FIG12
CORTE A.A

